

O LIVRO

Eron Paixão



O LIVRO

Direitos Autorais Reservados ao Autor Texto,
fotografias, capa e projeto gráfico: O Autor

ERON PAIXÃO

O LIVRO

Diretos desta edição reservados a

ERON PAIXÃO

Coordenação editorial desta edição: Av. Herculano
Bandeira, 880 – Ap. 203 – Pina Recife/PE.

CEP: 51110-130 Fone: (81)98724.9098

E_mail: professoreronpaixao@hotmail.com

ÍNDICE

Admito: Eu Quis Assim

Sorria e Encontre a Solução

Você Não Estar Sozinho

Você e o Universo

Ame o Próximo, Mas Não Esqueça de amar a Você

Lá é o Seu Verdadeiro Lar

Seja Feliz Hoje

Primeiro Encontre Sua Luz

Não Construa Seu Inferno

Olhe Para Trás

Esmolas Não, Dê Condição

Olhe Para Frente

Entenda o Seu Presente Analisando o Seu Passado

REFLEXÃO

Sei que muitas vezes falamos coisas por coisas e enumeras vezes nos realizamos nas ilusões e esquecemos da razão. Talvez o mundo das ilusões, seja um paliativo que nos protege das desilusões que nos cercam a cada momento. Viver as ilusões, em busca de um dia encontrar a razão para esta vida vivida, às vezes vale a pena, pois a mágica só acontece se acreditarmos na ilusão. Deixar que a vida passe por nós é pura idiotice. Passar pela vida é nada mais que pura falta de fé e de esperança. Viver a vida é tudo, mesmo iludido, isto quando sabemos identificar o que é razão e o que é ilusão. As pessoas pensam que a vida é feita apenas de pés-no-chão, às vezes precisamos ter a cabeça nas nuvens para suportarmos certas coisas. Sonhar faz parte da vida. O que seria de nós sem o sonho? Saber que podemos amar é muito bom, melhor ainda é amar e ser amado, embora muitas vezes isso não aconteça, e não podemos esquecer que cada um só dar o que tem, e nós só temos o que merecemos.

Quando tudo parece desabar sobre nossos ombros é sinal que Deus, está fazendo uma bela reforma em nossa cabeça, nesses momentos, em particular, prefiro manter-me calmo, respiro fundo e espero o conforto que certamente virá.

A certeza de que terei um dia feliz hoje, não vem apenas das boas ações que fiz ontem, e sim da fé que tenho naquele que me fortalece.

Nos momentos mais tenebrosos de minha vida, recolho-me em mim, principalmente quando sou forçado a viver em multidão, reflito e só assim consigo saber quem são meus reais amigos.

A simpatia das pessoas está dentro delas, a sinceridade está nas ações, o respeito na consciência. O nosso sucesso está nas abdições dos sentimentos que temos pelas pessoas que nos atrapalham.

As pessoas vivem comentando que tudo poderia ser diferente, mas não mexem uma palha se quer, para que a mudança aconteça. Não seja como essas pessoas, não espere que as coisas aconteçam, faça acontecer. Se você quiser que o mundo seja melhor, ele será pense nisso.

Deus sabe o que quero e o que não quero, eu sei o que quero e o que não quero e sabe Deus mais ainda o que não preciso, por isso, quando não tenho o que acho que mereço ter, ganho mais ainda, simplesmente quando entendo que Deus sabe do que não preciso.

O Autor

Admito: Eu Quis Assim

Muitas vezes precisamos passar, por fases e provações, para diferenciarmos o bem do mal, o bom do ruim, mas é bom lembrarmos que não é preciso colocar a mão no fogo para saber que ele queima. Há certas coisas que não é preciso vivenciar, os exemplos estão aí, alguém já fez isso por nós é só prestar a atenção e admitir o fato, pois não existe um único problema no mundo que já não tenha sido experienciado por alguém, talvez em outras épocas, em outros lugares, em outras ocasiões. O problema pode ter se mostrado com outra face em outro cenário, os fatos se repetem, apenas não percebemos isso ou talvez não queiramos admitir. As maiores paixões vividas pelo ser humano, geralmente são aquelas mais sofridas. Muitos dizem estarem felizes com este tipo de sentimento que lhes arrebatam o coração, afinal de contas, o que pode doer em alguém talvez não nos machuque. Cada caso é um caso, nas relações pessoais existe a complexidade, daí cada pessoa sente e vê a coisa de forma e maneira diferente.

Em certo período da vida, me senti sozinho, no fundo do poço, mas algo me dizia que era preciso cair no poço, ir lá no fundo mesmo, talvez lá eu encontrasse a água que mataria minha sede e lavaria minha alma. Não sei por que pensava assim, mesmo sabendo que se eu praticasse o exercício da mente, o qual os livros haviam me ensinado, e que nunca falhava, eu poderia sair daquela situação, porém algo mais forte me conduzia ao fundo do poço. Mergulhei no poço sem medo do que ia encontrar. Saí do poço sem medo de lá voltar, caminhei a favor do vento e muitas vezes contra todos os ventos, descobri com essa experiência que não devemos lamentar os erros cometidos e sim de não termos crescido espiritualmente com eles e que somos dotados para perdoar inúmeras vezes e que o mundo se tornaria melhor se todos os seres humanos se tornassem bons perdoadores. Quem eu julgava ter me feito sofrer, na verdade não tinha culpa do meu sofrimento, eu havia permitido me tomar pela paixão, eu havia criado a paixão e isso me tornava responsável por ela. Eu não poderia obrigar alguém a gostar de mim, e nem tão pouco ter evitado os acontecimentos, por que o encontro com este alguém já havia sido combinado em algum lugar,

em algum estado de ser, em alguma época ou plano espiritual limitado ao meu entendimento, antes mesmo que o meu corpo e o deste ser se encontrassem.

Geralmente as pessoas quando se apaixonam e não são correspondidas de acordo com suas expectativas, ficam se lamentando, sofrendo, responsabilizando ou culpando a outra pessoa por suas felicidades ou infelicidades e não aceitam a realidade de que os fatos têm de acontecer e que aqui na Terra o concreto é passageiro e que nem tudo é eterno. Entendo como eterno tudo aquilo que é vivido ou experienciado em um curto ou longo prazo, porém com tamanha intensidade, que se petrifica na parede da alma e nenhuma força jamais o resgata. Quando conseguimos controlar as paixões tudo flui melhor a nosso favor, podemos administrar melhor nossa vida, mas para isso é preciso saber como controlar esses sentimentos. É preciso confiar e arriscar nas horas, é o tempo que vai nos ajudar a encontrar o caminho dessa confiança, ele é nosso melhor aliado. E quando você acreditar que sabe controlar os sentimentos, você acabará descobrindo como controlá-lo e que esse controle existe e é possível. Acredite no tempo é nele que resolvemos todos os nossos problemas.

Ninguém perde tempo com ninguém quando se está envolvido em um relacionamento, por que nosso corpo não suporta por muito tempo o fingimento. Chegará um momento que a farsa cairá ao chão e todas as máscaras usadas nesse envolvimento se diluirão com a verdade, pois não há mentira nesse mundo que um dia não se revele, tudo é questão de tempo e quando você aprender a esperar, e acreditar no tempo, os acontecimentos certamente virão e com eles a pura verdade.

Sorria e Encontre a Solução

Certo dia, um amigo, que passava por momentos emocionais difíceis, certamente conseqüente de uma paixão não resolvida, me perguntou como eu conseguia estar sempre sorrindo pra tudo e pra todos, sabendo ele dos problemas que me apertava o coração, deixava-o mais curioso ainda, em saber o motivo do meu sorriso. Respondi que as pessoas não precisavam saber que eu não estava feliz, o que elas precisavam mesmo era do meu sorriso, todos gostavam de me ver sorrindo e que meu sorriso, talvez, fosse o suficiente para que elas menosprezassem seus problemas. Confesso ter sorrido com a pergunta dele e ele sorriu bastante com minha resposta vaga e simples. Nós dois sorrimos juntos após esse diálogo. Poucos dias depois, nos reencontramos em um dos bares da zona sul da cidade em que moramos, nesta noite então, ele me confessou que estava sentindo-se bem melhor após sorrir dos seus problemas e que minha vaga e simples resposta, de alguma forma, haviam estimulado sua percepção as coisas. Confessei a ele que apesar de ser matemático, admitia o fato de que a matemática é uma conseqüência filosófica, e que a resposta de um cálculo não se concretiza com os números ou símbolos obtidos, e sim com a explicação dos argumentos lógicos usados para

se chegar até ele, ou seja, quando se estar calculando, se estar também filosofando. A matemática não explica a filosofia, a filosofia é que explica e resolve a matemática. Uma vaga e simples resposta para alguém, muitas vezes pode significar a solução de um problema que antes não parecia ter dimensão. Quantas vezes nos pegamos pensando em coisas que nos faz mal, devemos descartar esses pensamentos que não servem pra nada. Purifique sempre sua mente, para mais tarde você não venha sofrer com aquilo que você criou. Uma mente limpa pode abrigar muita sujeira, ocupe-a sempre com pensamentos positivo. Deixar que o nervosismo de um problema contamine toda a sua vida é uma forma de piorar a sua capacidade de resolvê-lo. Evite complicar sua vida, ao desviar a atenção somente para os problemas, eles só tendem a ganhar dimensões maiores. Você não precisa de ninguém para decidir ser feliz. Sorria agora e se sinta bem melhor, escolha a felicidade pelo menos hoje. Olhe para todos os lados, se nada está do jeito que você deseja, use a imaginação e crie o ambiente desejado. Aceite os problemas pensando nas infinitas soluções.

Você Não Estar Sozinho

No meu entendimento, assim que um ser nasce, por determinação Divina o anjo da guarda deste Ser, assume o seu posto de guardião e jamais se afasta dele, até o retorno do seu espírito à eternidade. É importante realçar que: Sempre que nasce uma criatura na Terra, o Criador providencia o seu Anjo da Guarda, então, significa dizer que cada Anjo Custódio é específico, ou seja, é providenciado especialmente para um único Ser, vida após vida, onde quer que este Ser venha habitar ou em que estado venha “ser” ou “estar”.

O Anjo da Guarda tem uma missão insubstituível ao longo de sua existência, embora sempre silencioso e oculto aos nossos olhos, inspira a prática das boas intenções e boas obras; ilumina o espírito na busca da verdade, para que a mente não se afaste da doutrina correta; insinua sugestões a problemas de difícil solução, para ficarmos hábil com as possíveis e reais dificuldades que aparecerem em nossa vida; conduz as pessoas a cultivarem a bondade, com o objetivo maior de dilatar cada vez mais o reino de Deus; estimula a prática da fidelidade, da justiça e do amor fraterno, zelando e orientando as pessoas pelo caminho

mais curto e rápido a harmonia eterna, aliviando assim seus sofrimentos. Por sua natureza Angélica Espiritual, o anjo da guarda é bonito, formoso, cativante e delicado, porque é uma emanção da beleza e das virtudes do Criador. A beleza Angélica está relacionada diretamente com as virtudes, dons e prerrogativas que o anjo recebeu do Senhor.

O comportamento que devemos ter em relação ao nosso Anjo da Guarda é a confiança, para confidenciar-lhe as dificuldades e pedir-lhe ajuda; luz e disposição, para cumprirmos a missão da vida; amor, devoção e gratidão, a fim de que sejamos dóceis às suas inspirações, porque na realidade são inspirações de Deus. Ter confiança nas iniciativas dele e agradecer ao anjo da guarda a preciosa e benéfica intercessão junto ao Criador. Por fim, nunca podemos nos esquecer que o Anjo da Guarda diariamente está diante da face do Senhor, então, verdadeiramente ele é um poderoso aliado se soubermos desfrutar de sua fiel e perseverante amizade.

O fato de sermos humanos, não nos torna diferente de outras criaturas, tudo é cria do Pai. Temos mil e uma oportunidades de perdão, até o último hálito de nossa vida, de nossa existência. Segundo as escrituras, em um tempo

bem distante do nosso, uma legião de anjos pervertidos e mal intencionados, foram banidos do que chamamos de céu, junto com um líder. Pra eles não ouve perdão naquele tempo, porque eles conheciam muito mais do que os humanos, sobre céu e inferno, talvez vissem até a face de Deus e nós seres humanos limitados, vivemos apenas da fé e das palavras que nos foi dita. Em particular considero como céu: a luz que nos conduz a um estado de paz de afetividade e a tudo que nos faz bem, e como inferno: a escuridão que nos conduz a um estado de trevas, perturbações e tudo aquilo que nos faz mal. É tarefa dos anjos nos guiarem para luz, nos mostrar o caminho e aliviar nossa caminhada, é tarefa deles, nos ajudar a encontrar o melhor caminho de volta pra casa, mas pra isso precisamos evoluir espiritualmente e é neste caminho que o processo evolutivo acontece, precisamos estar puro para retornar a casa de onde viemos e que sempre estará a nos esperar, mesmos os anjos banidos outrora, terão seu momento de perdão, afinal de contas são criaturas do mesmo Criador, nem que pra isso seja preciso séculos afim para que a pureza aconteça e cabe a cada um de nós contribuirmos para que isto aconteça. Este é o plano do

Criador é o que Ele deseja, todas as criaturas coexistindo harmonicamente, como era no princípio, antes mesmo que o mundo se tornasse mundo.

Os anjos são como pastores, e os bons pastores nunca abandonam as ovelhas que lhes foram confiadas, conduzirão a todas ao seu verdadeiro lar, pois é lá que seu verdadeiro Dono, seu verdadeiro Pai Criador as esperam. Mas não esqueça de permitir-se que os anjos o ajudem, eles precisam de você para realizar o trabalho que lhes foram confiados, precisam de sua permissão, peça aos anjos, eles estão sempre prontos a servir a humanidade, porém não esqueça de agradecê-los, pois um servo executa suas tarefas com mais prazer quando é reconhecido pelos os seus serviços prestados e encontram neles motivos para sorrir.

Você e o Universo

A Terra é apenas um mundo entre um número infinito de mundos. Existe apenas um espaço único, uma imensidão única e vasta a que podemos chamar de Vácuo; nele existe uma infinidade de mundos como este em que vivemos e nos desenvolvemos. Consideramos este espaço infinito; nele existem mundos infinitos semelhantes ao nosso. Se existem mundos infinitos, então por que não poderá haver infinitas oportunidades para explorá-los? Um ser, que esteja dentro ou fora de um corpo, nunca está completo, este ser tem a oportunidade de experimentar a vida de muitas formas diferentes. Assim como existe à nossa volta um espaço infinito, a potencialidade, capacidade, receptividade, maleabilidade e a matéria são infinitas. O universo tem um tamanho muito grande e somos parte dele e tudo o que fazemos e criamos em nossa mente, é enviado para um mundo muito maior do que este o qual temos consciência. Você é um ser, uma parte do universo do qual vivemos e o qual você tem consciência. Sua personalidade é simplesmente um estado de Ser, com seus processos de aprendizagem. Você se sente tão pequeno em relação ao universo, tão humano, tão imperfeito. Você

é tudo isto porque você é humano. E tudo isto é perfeito neste plano que vivemos, neste mundo, nesta Terra. Neste planeta, você pode crescer perfeitamente, neste crescimento você aprende a trazer naturalmente e muitas vezes sem se dar conta do aprendizado, mais e mais de seu eu superior para a consciência por que é nela que você tem habilidades de armazenar o aprendizado e você já aprendeu naturalmente que as coisas que estão na consciência são administráveis é na consciência que você elabora seus planos e toma suas decisões, nesta consciência você faz suas escolhas. Tudo é mais um processo que você já passou por tantas vezes, porém ainda não se acostumou, por que você não se lembra, tudo é mais um estágio de conhecimentos e experiências que você vai se deparando na jornada da vida. Você escolheu esta vida, este despertar, antes mesmo de nascer, talvez antes mesmo que o mundo se tornasse mundo. Não é fácil esta aceitação, mas inconscientemente você veio preparado pra tudo isso e simplesmente não lembra. Talvez na sua escolha de vida, você pensou que seria simples e que estava preparado, seria apenas uma questão de meditar, aprender e ser uma versão

idealizada do ser humano perfeito, alguém que fosse humilde, que servisse à humanidade, que fosse bondoso com tudo e com todos e tudo estaria bem, seria o controle perfeito que o tornaria este perfeito ser humano. Mas em vez disso, há um combate trazendo aflição pela dualidade de quem você é, as imperfeições, o medo; as recaídas, o ego; a culpa, o ciúme; as paixões, o desprezo; a solidão, o desejo; as desistências, os arrependimentos. Mas quando você perceber que o que se necessita nesta vida é a entrega, sem nenhum controle, sem as suas paranoias conceituais e que não é para você o desejo de perfeição humana e sim para o Criador, você se curvará a rendição ao fluxo universal, aí então, você terá a paz que vem sem luta. Você é uno com tudo que é. E você lembrará de quem você é, e se dará conta de que você é um Ser e este Ser é Humano e isto o torna um perfeito ser humano.

É preciso reconhecer que as coisas que não estão no plano físico são tão reais quanto às que estão nesse plano. O frio, o calor que nos chegam impulsionados pelo vento, são alterações do estado do ar, este mesmo ar que respiramos. Ele existe e se apresenta para nós da maneira que lhe foi concedida, não podemos vê-lo, mas podemos

senti-lo tocando o nosso corpo. Sim, tocando o nosso corpo e não nosso corpo tocando-o, pois não somos obrigados a fazê-lo existir, é sua manifestação que nos permite senti-lo, mas se eu quiser, se você quiser senti-lo mais forte, será preciso que haja manifestação de nossa parte e juntos, nós o tocaremos.

Cada pequena interação que ocorre no plano espiritual é tão real como a interação que ocorre no plano físico, talvez até mais real porque a realidade que é criada é que resiste mesmo depois que o físico já pereceu. É quase como se uma pessoa nasce, vive e tudo o que essa pessoa criou, na forma não física, como por exemplo: uma lei, uma canção, um método ou um hábito, enquanto estava aqui no planeta, fica aqui sendo executado ou experimentado quando essa pessoa morre e será muito difícil destruir o que foi criado. Se você construir uma casa, levantar um muro, possuir um carro, ou cavar um buraco na terra, tudo continuará também a existir quando você partir, mas durará muito menos e será muito mais fácil destruir. O que construímos é apenas ilusão, é apenas uma porção ínfima de matéria, porém aquilo que criamos que é a realidade não física é que é verdadeiramente realidade,

porque tem muito mais poder, poderá ser usado e aplicado e seguido por muitos que desejarem e é muito mais forte, pode ser até esquecido, mas não será destruído. Por isso quando criarmos uma coisa em pensamentos, devemos fazer isso com toda fé possível em troca tudo retornará para nós como realidade.

Ame o Próximo, Mas Não Esqueça de Amar a Você

É tempo de aprendermos a amar o próximo e a nós mesmos. À medida que nos aceitamos, perdoamos e amamos mesmo as partes mais tenebrosas de nossa alma e da alma do nosso próximo, vemos a escuridão se dissipar e somos preenchidos com luz. Onde encontrarmos raiva e ódio, medo ou ciúme, mágoa ou desespero, devemos oferecer amor, o amor que nos foi dado no plano espiritual e que por tantos nos foi lembrado aqui neste plano carnal, falo do amor que carregamos dentro de nós. Não é fácil a passagem aqui na Terra, passamos por muitas experiências e precisamos saber lidar com o que é nos ofertado como aprendizado. São tantos dissabores e desamores que nos deixa meio que atordoados, em certas ocasiões, a vida se mostra ser tão difícil, nos deparamos com tantos problemas, tanto nosso quanto do próximo. Tantos assuntos para tratar, porém você está se saindo muito bem, então não se irrite por que tudo faz parte do seu crescimento e da perfeição do plano para seu crescimento. Às vezes o crescimento o faz sentir como se você estivesse caminhando para trás, mas então, em momentos de percepção, você reconhece que o

crescimento ocorreu. E assim você cresce pouco a pouco, como tinha de ser. E gradualmente você aprende, por que estar escrito. A humildade é uma coisa que você precisa aprender para colocar o seu ego na perspectiva correta. A humildade diz para não se julgarem uns aos outros. Acredite você ou não, seu ego é parte de sua força mental. Ele serviu muito bem a você. Não castigue a você mesmo por uma de suas forças. O ego é necessário neste mundo; ele ajuda você a ficar ancorado e a ser capaz de lidar com a vida ao seu redor. E por ser ele tão forte você acaba assumindo uma aparência forte, esta aparência é o reflexo do seu ego. Você é de fato interiormente forte, com considerável vontade e intenção. Honre isto em você agora, e focalize isto com intenção mais alta. Você começa a estar atento sobre como é uma entrega para um conhecimento maior, para um poder maior, então, entregue-se. Isto é também a maneira de restringir o ego, à medida que o ego reage com medo, permita a esse medo fluir e abandone-o na luz. Regozije-se na luz, nela está o seu crescimento, na luz você é amor, isto é

tudo que há, é tudo de bom. É assim, simples, não é complicado, o ego é que complica as coisas com seu medo. Não tenha medo de caminhar pra luz, pois ela te conduzirá ao lar.

Lá é o Seu Verdadeiro Lar

Sempre ouvir falar em chegar lá. Outros me dizem que lá na verdade é aqui e o futuro é na verdade o presente. Mas imagino que pra chegar lá devo deixar sair o medo que me aprisiona a não caminhar com o fluxo universal e quando eu aprender a me entregar, eu estarei lá, isso é o lar. Quando eu lembrar, eu desejarei ir para casa. Quando você lembrar, você quererá ficar lá no lar em casa. É somente no esquecimento que ansiamos pelo lar. Na recordação você sabe que sempre você está em casa, você está a salvo e protegido onde quer que vá. Não começamos a existir assim que nascemos e sim antes mesmo de nascer. Temos sempre vida em qualquer plano espiritual que nos encontramos, me refiro à vida existencial, a carne, o corpo é apenas mais uma das partículas dessa vida, é mais um estado pelo qual passamos tantas vezes e apenas não lembramos quando e onde. Não podemos chamar de vida o nosso corpo, apenas no estado vivo, humano. Biologicamente há vida em qualquer lugar

aqui na Terra, fisicamente nada é estático, nada é sólido: Aqueça ou resfrie um mineral sólido ou líquido e você verá que seu estado se modificará. Tudo é uma maneira de como se pode estar, pois aqui neste planeta as condições levam as coisas a estar como são; nada “É”. Uma coisa precisa de outra para se apresentar como estar, o espírito não; Ele “É”. O espírito que temos nessa vida é que é a verdadeira vida. Ele sempre existiu e sempre existirá aqui ou lá. O corpo existe para apenas podemos decidir que tipo de vida que queremos para nosso espírito é através do corpo físico que escolhemos o que fazer do nosso espírito. É o corpo físico que determina o bem estar espiritual, pra onde quer que ele vá. A vida funciona como um tribunal: O corpo físico é o julgado, o processo, o enredo; e nossa mente o juiz que dar o veredicto, condenando ou absorvendo o espírito, por que somos nós mesmo que conduzimos nosso espírito para o estado de luz ou trevas. Quando me refiro a trevas, não quero afirmar com isso que se estará nesse estado eternamente, relembro caro leitor que não é esse o plano de Deus, a infinita bondade e o amor de Deus por suas criaturas não concederia a elas tanto sofrimento. Há resgate para todos.

Você recebeu um corpo físico. Você pode amá-lo ou detestá-lo, mas ele será seu ao longo de toda a sua existência aqui na terra. Você receberá lições, você estará matriculado na escola da vida em período integral. Você terá oportunidades para aprender a cada dia que passar aqui. Você poderá usar estas oportunidades para evoluir espiritualmente ou simplesmente deixá-las passar. Não há erros, apenas lições em tudo que passamos e se pensarmos assim, o que costumamos chamar de problemas, também se tornarão lições. O crescimento se dar naturalmente, é resultado de um processo de tentativas e erros, uma experimentação. Os experimentos fracassados são tão partes do processo, tanto quanto os não fracassados. Uma lição se repetirá até que tenha sido aprendida e quantas vezes for necessária, aceite você ou não. Esta mesma lição será reapresentada a você de várias formas, disfarçada, até que você a tenha aprendido e quando você conseguir assimilar esta lição, poderá então passar para a próxima lição. Aos poucos você vai achando natural aprender lições. Aprender lições parece ser um processo interminável, mais não é. Você chegará a um estado então que não precisará mais de lição.

Não há nenhum momento na vida que não contenha se quer uma lição e enquanto se estiver no estado que estamos e no lugar que nos encontramos sempre haverá lições para aprender. Lá não é melhor que aqui nem melhor que outro lugar. Quando o seu lá se transformar em aqui, você apenas estará obtendo outro lá que mais uma vez, parecerá melhor que aqui quando na verdade não é. Os outros lugares e as outras pessoas são apenas espelhos de onde você estar e da sua própria imagem. Você não pode amar ou detestar algum lugar, ou alguma coisa em outra pessoa, sem que isso não reflita algum lugar, ou coisa que você ama, ou detesta em você ou de onde você estar. É você quem escolhe o que quer fazer da sua vida, onde deve ir, onde deve morar. Você tem todas as ferramentas e recursos de que precisa e o que faz com eles, é problema seu. A escolha é sua e as respostas estão dentro de você. As respostas às questões da vida estão dentro de você e tudo que você tem a fazer é prestar atenção, ouvir e confiar.

A vida é cheia de escolhas e opções, por isso muitas vezes pensamos que estamos fugindo do nosso destino, chamo de destino, aquilo que escolhemos e concordamos

antes de nascer, por mais que pensamos que estamos fugindo ou desviando nosso destino, na verdade não estamos fora daquilo que escolhemos para o nosso corpo, por que se é destino, se é escolha própria espiritual e concordamos estar aqui, então não poderemos mudar a vida escolhida para o nosso corpo, por que ao concordamos em nossa escolha de vida, estamos aceitando atingir um propósito, um objetivo, no plano físico que fica escrito no acordo espiritual. São com os nossos pensamentos, palavras e ações, que preparamos nosso espírito, proporcionando a ele a paz que tantos ansiamos encontrar lá no lar. O que escolhemos no acordo antes de nascermos, torna-se aqui um objetivo a ser atingido e o caminho para esse objetivo não é único, aí sim podemos escolher qual o melhor caminho a seguir durante todo processo desta vida carnal, por que o caminho não estava escrito no acordo espiritual, então podemos mudar esse caminho e caminhar na direção que melhor nos confortar.

Podemos escolher alguém que mereça nossa paixão e podemos escolher também por quem não devemos nos apaixonar, mas não podemos escolher por quem devemos nos apaixonar se pudéssemos certamente essa paixão

deixaria de ser paixão e sim razão, por que a paixão acontece naturalmente, porém oriunda de nossa inconsciente permissão. Nem sempre é possível mudar o caminho, por que há certos momentos, fatos e atos que precisam ser vivenciados e experienciados, por que no acordo estava escrito. Imagine se você pudesse prever o futuro e quisesse mudá-lo? Se você conseguisse muda-lo; o futuro deixaria de ser futuro e o que você havia previsto, não seria real. Podemos até enxergar o futuro, mas mudá-lo jamais. Analise seu passado e reflita sobre ele, aí então você entenderá o que levou a você a estar como você estar agora. O que você viveu e experienciou fez parte do aprendizado, e as pessoas que você encontrou e as que foram ao seu encontro, tinham suas missões, e mesmo sem perceber foram seus mestres, professores, para levar você ao estado que você se encontra hoje. Tudo está envolvido, por que tudo isso são disciplinas a qual chamo de matéria curricular do curso chamado vida. Para um bom curso, se faz necessário, no mínimo, a existência de aluno, matéria e professor. Para você tirar boas notas e se sair

bem na vida, estude bem a matéria, preste bastante atenção aos professores que você irá se deparar ao longo do curso. Você precisou das palavras alegres ou amargas, atos gentil ou hostil das pessoas e dos fatos ocorridos para que as coisas acontecessem como aconteceram, não havia outro jeito e sim outros caminhos para que elas se realizassem do mesmo jeito. Quando você quiser entender que é assim, aí você aceitará o seu ser e o seu estar como é; viverá bem melhor; não mais castigará a você com sentimentos de arrependimento, inveja, ódio, frustração, desânimo, depressão e outras negatividades; entenderá e aceitará as pessoas como elas são, onde e como estão. Você não pode impor que as pessoas vejam um problema ou um fato como você vê, nem tão pouco força-las a enfrentar um problema como você o enfrentaria, os problemas são delas e não seus. Você pode iluminá-las a encontrarem as soluções, respeitando os limites delas por que elas são o que são e você o que é.

O mundo nos faz pensar que estamos desviados do nosso futuro e explica os acontecimentos como mera coincidência; o momento e o local exato, explica a causa. Vejo diferente, tudo estava escrito na aceitação, quando

concordamos estar aqui e assim, por que lá você “É”, aqui você “ESTAR”. Nesse “ESTAR” você deve tentar ser quem você realmente “É”. Tente descobrir em você quem você “É” e só assim você “SERÁ” o que você na verdade “É”. Quando você descobrir quem você “É” você estará lá, no lar, em casa; de onde você nunca saiu. Um pai que ama seus filhos, não os prende em casa, não os desprezam nas ruas, não os renegam e por mais que eles tenham errado não os condenam e espera quanto tempo for preciso para que ele se purifique e volte ao seu seio, ao seu lar, a sua casa.

Seja Feliz Hoje

Siga o seu coração, siga sua alegria. A vida é para ser vivida, e o viver, experienciado, viva cada instante intensamente e sem pressa, pois quem vive torcendo para que as horas se passem, não vive o presente e sim o futuro. Solte seu controle e seu medo, se o controle é seu você saberá à hora exata de parar, pois só a morte é algo que não se tem o controle, mesmo assim, ela é necessária para você passar para outro estado o qual costume chamar de nível, mas não é você que determina sua passagem para outro nível, não tente antecipar os fatos expondo-se a riscos lúgubres ou tirando a vida que lhe foi concedida, cuide dela, este direito de viver é só seu e seu espírito precisa de seu corpo para evoluir, coopere nessa evolução. Não se preocupe quando, onde ou como a passagem para outro nível acontecerá, um ser pode não ter certeza de que seu pedido de nascimento seja atendido, mas a partir do momento que ele nasce, terá a finita certeza de sua passagem para outro estado, a partir de sua morte. Sim, seria uma aventura para você sair por aí dizendo que não tem mais medo da morte, o medo é necessário, ele é nato,

pois é o medo que nos deixa ancorado nos fazendo viver com responsabilidade e por outro lado nos faz viver o hoje intensamente. O que nos faz temer a morte é saber que não teremos mais o tempo que nos foi concedido, o tempo é único e por si só já é passado, por isso devemos aproveitá-lo ao máximo, vivendo-o, distribuindo felicidade, sorrindo, praticando o bem e ajudando os necessitados para não mais temermos a morte. Começar a pensar assim sobre a morte seria uma mudança radical e você não estar acostumado às mudanças, mas as mudanças são necessárias por trazerem experiências de crescimento. Quando alguém se senta e tenta entender mentalmente, logicamente e intelectualmente todos os passos que deve tomar o que deve estudar ou o que deve ser ou no que deve trabalhar, então esta pessoa não está ouvindo ao seu eu Interior. Não pense tanto, porém não seja prático demais. Não deixe que os pensamentos e medos do futuro o atrapalhem nos seus planos para o próximo dia. O futuro se desdobrará para você. E quando você for para onde você for guiado, sem medo, então você estará realizado e livre.

Abra-se para a perceptividade do seu ser ilimitado, sua essência de amor e paz sem fim. Reconheça seu lugar especial no conhecimento crescente do plano terrestre. Permaneça na reverência do amor e conheça seu valor. Quando você ouve o seu eu interior, você se torna muito mais compreensivo para com os outros e para onde eles se encontram. Eles são quem é e você deve aceitar isto, e que onde eles estão é tão perfeito, tanto quanto a onde você está e quando você aprender a ouvir a si mesmo, você aprenderá a ouvir, o você dentro deles, não o seu você, mas o você deles, o sentido do ser que reside às vezes muito lá dentro e os guia em direção aos seus ensinamentos, seus processos. Para você é uma questão de controle, uma aceitação de outras realidades, um desejo de redefinir os limites, de se mover além deste nível, de explorar sem medo, de ser tudo quem você é, de saber que você não é este corpo, de saber que você existe fora deste corpo e que não morrerá se o deixar. Você se move gradualmente para uma aceitação de todas essas coisas e à medida que você cresce e abre a sua consciência, você pode explorar estes outros níveis. Você existe em muitos níveis e em muitas percepções. Você aprende e explora

em muitos níveis e tem a sua existência em todos os níveis.

Quando você estiver em casa, estes se integrarão, por assim dizer. As partes de você se juntarão e compartilhará tudo o que foi aprendido.

Primeiro Encontre Sua Luz

Queremos entender, vimos o mundo ao nosso redor, este mundo que desejamos e que muitas vezes pensamos que somente podemos trabalhar com nós mesmo e com aqueles que vêm a nós, pois isto não é verdade, podemos e devemos fazer muito pelo nosso semelhante, pelos minerais, pelos animais em fim pela natureza. Nada vale nos isolarmos nas montanhas na espera de dias melhores, visto que o progresso ocorre na atuação, no palco da vida, no cotidiano de cada um de nós e entre nós. Aqueles que vêm a nós já estão à procura da luz e isso já é um grande despertar, enquanto aqueles que não nos procuram ainda estão presos e imergidos na escuridão ou então já vivem na luz. Seja luz para distribuir luz, canalize sua luz para escuridão. Você ainda não percebeu que a luz brilha mais na escuridão?

Descanse suas preocupações. À medida que você crescer em seu processo, você saberá quem você é e quem sempre foi e todos os seus esforços e suas intenções como humano, permitirão que você cresça. Cada um tem o seu próprio caminho e os próprios assuntos para resolverem, você não poderá resolver os assuntos de

todos, mas pode mostra-lhes o caminho a seguirem e enquanto você acerta os seus assuntos e traça o seu caminho, você estará sendo um exemplo, um farol para as outras pessoas e sem sentir estará ajudando a elas a resolverem seus próprios assuntos e a encontrarem seus próprios caminhos. Você tem muita vontade e determinação. É a integração desta vontade e determinação que você está experienciando. É a vontade que você sempre teve de procurar uma expressão, mas você sabe que quando encontrar essa expressão, você a expressará. Enquanto você fica mais claro, enquanto você trabalha através dos seus medos e dos seus assuntos, você se torna um claro canal de luz. E com vontade e determinação, você focaliza o poder dessa luz para o bem de todas as pessoas a quem você encontra. Os que procuram à luz resolvem seus assuntos mais tenebrosos que pareçam ser. Procurando a luz você estará fazendo escolhas para você. Não é para você fazer julgamentos e sim escolhas das coisas, você tem o livre arbítrio para decidir o que é melhor, apenas para você, o que você vai escolher é o que vai te responsabilizar, é o que vai tornar você responsável pelos seus atos, pois você não tem o

conhecimento e a compreensão para julgar o que é para o bem maior de cada um. Mas à medida que você se centrar naquilo que você escolheu de melhor para você, e confiar na força que rege todo o universo o bem maior prevalecerá, emanando do universo, para todos aqueles que você quis julgar e fazer suas escolhas.

Não Construa Seu Inferno

Cada ser humano está no meio de uma crise evolucionária como, de alguma forma, multidões estão famintas, o mundo está em desespero, todos estão atônitos, correm de um lado para outro à procura de paz: Paz para suas vidas em desespero, paz para seus lares desajustados, paz para toda a humanidade, paz para as almas famintas. Querem desesperadamente livrar-se dos padrões residuais, consumismo, modismo, pensamentos, hábitos e padrões sociais. Muitos não revelam o desejo dessa liberdade, e acompanham o ritmo frenético do momento, quando na verdade gostariam de não mais fazer parte dessa onda, mas continua nela, isto por que ganham o suficiente para pagar o preço que lhes são cobrados, outros entram nela e se desesperam por não ter como pagar, se endividam construindo seu próprio inferno social, e outros, permeados por frequência de poder vibracional negativa de terceira dimensão, criam esta onda com seus padrões, modismo e consumismo, visando lucros adquiridos dos juros de quem vive no inferno das dividas, cobiçando controle e desonestidade. O padrão universal de mudança torna-se mais vigoroso e a mudança se acelera,

tudo o que não está baseado na verdade, no equilíbrio e harmonia, será abalado até o seu núcleo.

Olhe Para Trás

Muitos governos e civilizações que foram atraídos por uma frequência de poder vibracional negativa, cobiçam controle e desonestidade, agora devem enfrentar seus delitos e a traição da confiança que lhes foram prestadas estão sendo reveladas. Aqueles que insistem em construir suas vidas com os frutos colhidos dessa frequência vibracional negativas, deveriam, nesse meio tempo, estar atentos de que as mudanças radicais, que estão ocorrendo na Terra, continuarão e aumentarão por algum tempo, a menos que eles parem de construir sobre as areias movediças da negatividade e irresponsabilidade. As linhas costeiras mudaram muitas vezes antes e mudarão novamente, pois tudo isso faz parte dos ciclos da natureza e da limpeza da superfície da Terra.

No passado, massas de terra submergiram apenas para emergirem novamente, restauradas, renovadas e rapidamente fervilhando com nova vida. A seca sobreveio àquelas áreas que foram exploradas e destruídas por pesticidas e produtos químicos, e desertos floresceram após serem deixados sem plantio por centenas de anos. Temos apenas que pesquisar a história da humanidade

e da Terra para sabermos que isso é verdade. Sempre houve ciclos de morte e renascimento como parte do processo evolucionário e esses ciclos afetam cada faceta da criação. Não quero instilar medo ou dúvida, de fato, é exatamente isso que quero afastar. As pessoas que filosofam e observam esses acontecimentos estão conscientes, de que as decisões que tomarem agora e as energias que irradiarem a partir dessas decisões, estará gerando o campo de força energético que como um magnetismo, atrairá para suas vidas, a realidade o qual foi criada.

É hora de decidir se avançarão na espiral do fluxo universal, através do dom do processo da vida ou das velhas energias do processo da morte. Não se enganem cada ser humano no planeta está no meio desse processo de transformação, em algum nível e de alguma forma, estando consciente disso ou não. Projete sua consciência para fora, para longe de si e do seu pequeno quadro de realidade. Assuma uma consciência expandida, imagine-se que você está observando sua vida e as vidas daqueles ao seu redor a partir de seu ponto de vista, que lhe dá a capacidade de observar a vista panorâmica do que está ocorrendo a cada momento. Olhe para trás, cerca de

um ano, de vários anos e observe se você não fez grandes progressos, e se não está muito mais sábio, mais compassivo e uma pessoa mais iluminada. Não deixe de observar a perfeição e a imperfeição ou pelo menos a justiça e a injustiça que ocorreu em seu passado. Você estar mais forte, mais sábio devido a suas provas e testes ao longo do caminho que você escolheu. Observe aqueles mais humildes, eles avançaram e expandiram suas consciências ou estão ainda emperrados na monotonia da inércia, cheios de medo em sua visão estreita da vida? Você está se tornando mais capaz de liberar velhos e ultrapassados hábitos e padrões de pensamentos. Não está sendo mais fácil filtrar os pensamentos devido a enorme quantidade de informações que vem até você e determinar o que é sua verdade e o que não serve mais ao seu bem maior. Você está no processo de restabelecer uma conexão coração/mente com o espírito, o que leva o coração unificado e a mente para junto do poder universal, e o amor incondicional é a chave mágica que dá ignição ao complexo processo de criação. O amor condicional tornou-se a norma à medida que a humanidade submergiu na densidade e a partir desses padrões negativos de

pensamento, todos os outros conceitos espalharam-se e tornaram-se suas verdades.

Esmolas Não, Dê Condição

Se é óbvio que não podemos tratar somente do corpo, mas também, principalmente, do espírito, é óbvio ao mesmo tempo que não devemos relaxar os deveres em relação às necessidades do corpo. Se o espírito precisa de instrumento humano para a comunicação de seus dons, logicamente um corpo doente, abatido pela deficiência alimentar ou depauperado pelo esgotamento, não pode ser bom veículo por causa do dismantelo orgânico. E já se sabe que há repercussão recíproca entre o orgânico e o psíquico. Mas às vezes uma pessoa pode nascer em posição difícil e embaraçosa, precisamente para ser obrigada a procurar vencer as dificuldades, nunca, porém, deve deixar a vida correr à revelia, o que seria mais preguiça do que virtude. Seja, porém, como for, a despeito dos "altos e baixos" dos compromissos na vida social, não nos compete fazer julgamento, mas temos o dever de trabalhar pela melhoria do homem. Devemos ir ao encontro dos necessitados, para dar-lhes o que precisam moral e materialmente, antes que eles venham até nós arrancar o que lhes falta, e destruir as riquezas, que são nossas, mas

exigem emprego inteligente, com distribuição de parte em favor dos que têm fome, sofrem frio, vivem envilecidos nos vícios, constituindo verdadeiro peso-morto à margem da sociedade.

A esmola é uma doença da sociedade. Ainda não temos uma consciência de solidariedade capaz de suprir as falhas no rastro da pobreza extrema e da invalidez relegada. Mas a palavra esmola não teria mais razão de ser, dentro de uma organização social mais espiritualizada. Em vez de esmola, diríamos acertadamente dever. Se é verdade que os males sociais, em grande parte, têm relação com o nosso passado e, por isso, também é verdade que cabe à criatura humana fazer a sua parte, a fim de que ninguém seja privado pelo menos do essencial à subsistência nos flancos mais ínfimos da sociedade. Condenando-se a pedir esmola, o homem se degrada física e moralmente: embrutece-se. Uma sociedade que se baseie na lei de Deus e na Justiça deve prover à vida do fraco, sem que haja para ele humilhação. A esmola humilha e não resolve os problemas.

Melhoramento social engloba estabilidade e libertação do medo, mas não significa que todos tenham de ser ricos ou venham a possuir automóvel como requinte

de bem-estar; mas todos têm o mesmo direito a uma condição de vida condizente com a dignidade humana, por mais fricante que seja a desigualdade dos níveis sociais. Não quero dizer ou propor com isso a eliminação total das desigualdades, notadamente no estágio evolutivo em que nos encontramos, pois a sociedade é toda diversificada, com ricos e pobres, inteligentes e parvos, empreendedores e preguiçosos, progressistas e retrógrados, homens de bem e homens trapaceiros, por exemplo. Sem pensarmos, porém, na utopia de um mundo sem falhas e disparidades, como se fosse um paraíso terrestre, podemos e devemos, contudo, dar o quinhão que a nos atribui, porque temos a nossa parte de responsabilidade no conjunto.

Os males deste mundo são de duas ordens, isto é, os que têm vínculos com o passado, por causa de atos praticados noutra existência, e os que resultam de erros e abusos cometidos no presente. Nem tudo, portanto, se deve lançar na conta do passado.

A incapacidade ou a falta de escrúpulos na gestão administrativa, a negligência na vida pessoal e os desperdícios são responsáveis por muitas crises na sociedade. O cotidiano das ocorrências bem o demonstra. São fatos da presente existência. A interpretação unilateral

seria muito inconveniente, pois os problemas exigem, antes de tudo, análise de conjuntura. Dois fatores são indiscutivelmente relevantes neste passo: a educação e a reforma moral.

Há criaturas humanas sujeitas ao determinismo de uma existência difícil ou penosa em razão do que fizeram antes, não se sabe onde ou em que época.

Quem, suponhamos, explorou o suor alheio, quem abusou da riqueza ou da autoridade como verdadeiro tirano ou corruptor, certamente vai ter que lutar muito contra a humilhação, as aflições e os embaraços, ainda que trabalhe e estude com o maior afinco para subir pela inteligência e pela tenacidade. Por mais que insista na tentativa de afastar os empecilhos, fica sempre na planície social, em posição apagada, obrigado a executar serviços inferiores, segundo os valores convencionais do nosso mundo. É a lei de causa e efeito. A justiça nunca deixa de vir, cedo ou tarde, segundo as nossas noções de tempo. Se, de fato, há circunstâncias que se sobrepõem aos nossos desejos e meios de ação, porque decorrem de uma carga de responsabilidade individual ou coletiva de outras etapas da vida, há obstáculos e eventualidades

que denunciam apenas a falta de vigilância ou a displicência nesta existência. E se o homem fosse conduzido pelo passado em todos os instantes não haveria mudança nem disposição do livre-arbítrio.

Muitas chagas sociais já teriam sido extirpadas se houvesse mais sentimento de humanidade, mais respeito às razões éticas, tanto no plano do poder público quanto no plano particular. Há desigualdades que são o flagrante resultado do egoísmo, da ambição e, por fim, das incongruências de uma sociedade discriminativa na distribuição dos bens indispensáveis à vida humana.

Não defendo a igualdade maciça ou mecânica, pois seria uma pretensão visionária. Como igualar os elementos de um aglomerado humano composto de criaturas desiguais?

Sim, desiguais espiritualmente, desiguais no temperamento, na formação moral, tanto quanto desiguais intelectualmente, etnicamente, psiquicamente. Neste ponto, exatamente, a noção de igualdade, tão mal situada nas discussões doutrinárias ou políticas, tem dois sentidos muito naturais: somos iguais pela natureza e pela origem, porque somos criaturas de Deus e pertencemos à espécie humana, mas não somos iguais nas aptidões, no caráter,

na educação, na cultura, nas decisões do livre-arbítrio.

Teoricamente, "todos são iguais perante a lei". Seria, de fato, o ideal de uma sociedade bem equilibrada. Como seres humanos, todos têm o direito a uma vida normal, uma vez que todos têm aspirações, compromissos e deveres compatíveis com as necessidades biológicas e espirituais. Necessidades inerentes à natureza humana e, por isso mesmo, não se condicionam, pelas categorias sociais.

No entanto, há muitos casos em que animais de estimação, como cavalos, cachorros e gatos são mais bem tratados do que as próprias crianças que ficam em volta desses animais. Que os animais sejam bem cuidados e defendidos, mas que não se despreze o ser humano. A proteção do reino animal é uma prova de adiantamento de uma civilização.

É válido indiscutivelmente o conceito de igualdade na aceção de respeito aos direitos comuns, os direitos intrínsecos da pessoa humana em qualquer nível social: preservação da integridade física, oportunidades para estudar e melhorar-se, liberdade de escolha de seus objetivos profissionais, intelectuais e religiosos. Igualdade, portanto, nos direitos essenciais.

Meu conceito de igualdade, porém, não vai ao irrealismo de imaginar uma sociedade em que todos tenham as mesmas regalias, as mesmas qualificações sociais. Na luta pela vida, sob a pressão das competições, sempre se defrontam capacidades diferentes, com interesses conflitantes.

O emprego do livre arbítrio, por sua vez, está sujeito às variações circunstanciais nos empreendimentos e nos modos de proceder ou de julgar as coisas. Ao lado, por exemplo, dos que querem vencer e, por isso, estudam, trabalham, enfrentam todos os reveses, há muitos que não querem sair da comodidade, não se esforçam para mudar de posição, porque preferem ficar onde estão, cultivando a displicência como regra de vida.

Ora, o indivíduo operoso é realizador, porque leva a vida a sério não se confunde com o preguiçoso, que se anula por si mesmo no grupo social.

Se a razão determinante do sofrimento ou das dificuldades não está nesta existência, teremos de encontrá-la no passado, sob a ação da lei moral de "causa e efeito", não pelo que os pais fizeram, mas pelo que o próprio filho fez, não importa se neste ou em outros mundos.

Daí, porém, não se segue que todas as injustiças da Terra, efeitos da maldade e do orgulho, por exemplo, sejam projeções do passado e, por isso, irremediáveis. Não. Até certo ponto, as deficiências sociais podem ser retificadas pelas atitudes reparadoras, pela luta contra o mal e pelas reações da parte mais sadia da sociedade.

E sempre houve, felizmente, em todos os grupos humanos, os elementos que não se contaminam, ainda que sejam obrigados a transitar pelas mesmas vielas por onde passam o ódio, a baixeza, o vício e a hipocrisia.

Os desafios é uma contingência desse estado de coisas, mas nem todas as ocorrências são fatais. A reparação das brechas que se abrem no organismo social exige a reforma periódica de suas estruturas. É um fenômeno inevitável, sem o que a sociedade não se adaptaria às mudanças impostas pelas necessidades.

A reforma de uma estrutura política, administrativa, religiosa ou educacional, por exemplo, pode ser muito inteligente, como boa base de sustentação, mas o funcionamento vai depender do homem. E se o homem não estiver preparado para conviver com os novos mecanismos, não apenas do ponto de vista intelectual ou técnico, mas também do

ponto de vista moral, a melhor estrutura possível corre o risco da poluição, apesar das boas aparências.

Que poderíamos esperar de uma casa muito bem traçada, muito bonita por fora, mas construída com material de péssima qualidade, sem alicerce seguro?

Então, embora as reformas de estruturas sejam necessárias, o equilíbrio social não dispensa a reforma moral de alto a baixo. Não se reformam costumes por leis ou pela força. Por mais bem intencionada e cuidadosa que seja uma lei, não está isenta de acomodações e distorções quando o homem quer usá-la em benefício de seus caprichos ou de conveniências ocultas.

A lei por si só não reforma a sociedade, pois os resíduos da imoralidade e das artimanhas sempre subsistem enquanto o homem, por sua vez, também não se modifica interiormente. O homem é o responsável pelos efeitos do capital, pois o dinheiro é apenas um instrumento que tanto pode servir de peça decisiva de um sistema de corrupção e violência. O problema é com o ser humano, não é com o dinheiro, pois já sabemos muito bem que as melhores coisas deste mundo, quer materialmente, quer intelectualmente, podem ser usadas para o mal ou para

o bem, na medida em que o livre-arbítrio pende para um lado ou para outro.

Olhe Para Frente

Agora é hora de inverter, liberar e reestruturar sua realidade presente, uma nova realidade que abranja todas as lições em mestria que você tem recebido, através desses anos passados. Durante milênios infintos, o homem tem sua relação com Deus mediada por estruturas sociais de cunho dominador. Estados teocráticos, onde o poder institucional sempre se confundiu com os ministros religiosos, e tendo como causa dessas atitudes a criação de um abismo profundo entre a necessidade espiritual das pessoas e o que as igrejas oferecem.

Vivemos ainda sob o espectro de penas eternas, em um modelo importado do paganismo, onde o céu encontra-se no alto e o inferno nos lugares baixos. Um fogo que arde e não queima associado por muitos ao enxofre na crendice popular. Conceitos absolutos de destino após a morte, remediados por subterfúgios teológicos, como o purgatório. Uma palavra perigosa permeia toda esta relação entre fiel e religião que é o individualista conceito da salvação. Este conceito, embutido do medo do que nos espera na vida futura, faz do inferno e seus habitantes ficarem mais famosos e populares, talvez criados para assustar as

almas, como assustam crianças para não mexer nos objetos dos adultos. Um Deus bárbaro e impiedoso, imagem e semelhança dos seres que são valorizados no mundo, condicionado a preces e favores intermediados para libertar as almas do suplício eterno.

Hoje o homem conhece o átomo, vislumbra a grandeza do universo, conhecendo leis e forças que impulsionam o mundo, mas continua vivendo e acreditando em paradigmas que não faz mais nenhum sentido nos tempos atuais. O rompimento destes paradigmas se faz de forma lento e desigual, por que não é de interesse nem patrocinado por poderes que se beneficiam das idéias de penas eternas.

Observe que o ser humano se preocupa muito com o tipo de religião a seguir, as religiões estão classificando e afastando as pessoas uma das outras e não é esta sua função é preciso que se ponha em prática algo que una a humanidade, pois a salvação não depende do relacionamento do indivíduo com a Igreja, mas sim do seu relacionamento direto com Deus. A religião é processo pelo qual a luz divina exerce domínio sobre a alma, eleva-a e converte-a a Deus. Não é necessário esperar pelo fim do mundo para que a união divina ocorra, ela acontece

diariamente.

Não se admire de que tenhas estado em guerra com você mesmo, com as religiões e com aqueles ao seu redor, pois estava lutando uma batalha perdida com seu próprio lado sombrio por tanto tempo. Você é quem deve permitir que a força da criação seja filtrada através de você, para dentro de você, e para fora, a partir do seu coração, de modo que esse extraordinário elixir possa gradualmente abranger a Terra e ajudar a despertar a humanidade de um sono o qual temos consciência e apenas não admitimos a dormência.

Virá o tempo em que as forças radicais da natureza não serão mais necessárias para purificar e trazer harmonia para a Terra. Você não vê como é imensamente importante cada um de nós nesse processo de limpeza e transformação? Seu objetivo não é apenas ascender seu espírito, mas permitir ao seu eu espiritual descer, de modo que possa haver uma integração e fusão das suas muitas complexas facetas que foram criadas em suas diversas e magníficas jornadas por todo esse universo, galáxia e durante todas as suas experiências terrenas.

Antes de vir do universo multidimensional, como uma centelha universal de consciência, você teve um grande

número de experiências, onde experimentou, vivenciou e exemplificou todas as virtudes e qualidades do Criador em perfeita harmonia e em total alinhamento com o universo. Em muitas outras experiências você usou suas imensas capacidades mentais, quase exclusivamente para focalizar em uma forma específica de pensamento ou criação. Através de sua intenção consciente, você criou a necessária não manifestada substância primordial da força de vida e como um raio laser, projetou adiante essa perfeita visão até que fosse miraculosamente manifestada no plano físico. Você também teve muitas aventuras extraordinárias, focalizando quase exclusivamente as facetas emocionais de seu eu multidimensional. Utilizando as virtudes e atributos de sua natureza divina enquanto nos mais elevados domínios da existência, você alegremente fundiu sua consciência com o domínio angélico, desse modo experienciando a perfeição do amor da criação em sua mais pura forma, à medida que partiu para ajudar na criação de mundos e realidades além da descrição. Todo o tempo em que você estava experienciando essas diversas facetas do Criador, seu eu espiritual foi registrando e gravando cada experiência em seu extenso banco de

dados, pois você sabia que viria o tempo em que necessitaria extrair de sua consciência toda a sabedoria que adquiriu no passado.

Desde a sua vinda ao mundo carnal, seu eu espiritual tem-se esforçado para funcionar dentro do seu revestimento físico, à medida que você disputa o jogo da dualidade e da separação. Em numerosas existências, você se concentrou primariamente em sua natureza espiritual, enquanto excluía às outras facetas do seu ser. Em outras, o foco era quase exclusivamente sobre sua natureza mental, e ainda em outras, sua natureza emocional era a força motriz. É hora de trazer, todas essas diversas facetas de sua natureza de volta em harmonia, de modo que você possa funcionar em um estado de consciência unificada, uma vez mais. Em funcionamento dentro do ambiente de ilusão das diversas dimensões, a faceta mais negligenciada de seu Ser foi sua mente intuitiva ou mente da alma. Ela é um dos maiores recursos que você possui, pois é sua conexão com o seu eu superior, é o elo entre o homem e seu espírito, é a energia que liga o homem ao seu espírito. Proporcionalmente falando, a alma estar para carne na mesma medida que estar para o espírito.

Sua mente da alma tem um suprimento inesgotável de idéias estimulantes e formas criativas de pensamento, apenas esperando que você acesse-as. Sua mente intuitiva, ou essa pequena voz interior, sempre lhe indicará a direção certa e o ajudará a tomar a decisão correta, se você apenas ouvi-la. Desde a queda na densidade, a mente da alma foi quase totalmente fechada dentre a maioria da população. Depois que essa voz interior a qual costumo chamar de mente da alma, foi ignorada por tantos milhares de anos, com grande tristeza, a alma retraiu-se, retirou-se no silêncio e dormência, como um observador, aguardando o tempo em que seria chamada de volta à ação, como sua parceira na jornada da vida. Ela está ardendo cada vez mais naqueles que se esforçam para reconectar-se com sua alma e quando você conseguir esta conectividade, uma constante e amável companhia que dirige, inspira, nutre e até os protege, irá reconciliá-los com os membros de sua família de alma ou com aqueles com quem vocês têm algo importante a compartilhar. Inspirará e ajudará nos caminhos que abrirão os portões da torrente de abundância e na manifestação de suas visões mais elevadas, quando eles estiverem em aliamento com o bem

maior para todos.

À medida que mais e mais você vagarosamente retirar suas atenções e pensamentos dos padrões limitantes do passado, eles irão sendo gradualmente dissolvidos tornando-se sem efeito. Pensamentos têm energia, positiva ou negativa e aquilo em que você se concentra é amplificado com sua energia. Quando você permite que os atributos de seu eu universal venham à tona e a refinada energia do espírito torna-se a força dominante em sua vida, o caminho é iluminado para você começar o processo de acessar os padrões de frequência refinada do seu eu universo. Pensamentos inspirados e idéias estimulantes e criativas serão derramados facilmente à medida que você serve a si e aos outros, tornando-se um co-criador de tudo que é harmoniosamente belo, amoroso e da mais elevada ordem. Pode não parecer assim, mas uma extraordinária nova visão, um poderoso futuro provável para a humanidade e a Terra, tomou forma e está sendo reforçado a todo o momento, um futuro por meio do qual toda humanidade, os minerais, os vegetais e os animais, co-existirão tranquilamente aqui também na Terra, nesta Terra que é antiga em sua beleza e que possui cintilantes águas claras e ar limpo e saudável para

respirar. Será uma terra de abundância e fartura, onde ninguém sofrerá de falta de alimento adequado, abrigo ou oportunidades, um mundo de paz por meio do qual a diversidade (diferentes raças, modo de pensar, culturas, crenças e tradições), será honrada e respeitada, onde ninguém tentará impor suas crenças, hábitos, maneira de pensar ou agir aos outros, ou negar ao próximo o direito de viver suas próprias verdades e seguir seus próprios costumes.

Você não tem que ter todas as respostas, assim como não foi necessário experienciar cada faceta isolada da vida terrena. As almas, suas companheiras divinas, fazem isso por você, da mesma forma que você tem suas experiências singulares e sabedoria para compartilhar com elas. Acredite você ou não, mas é assim que tudo funciona.

Como o dia que nasce, nos sucedemos neste planeta, apesar de muitos não acreditarem ou aceitarem tal fato, a vida se perpetua e o amor é a lei. Sim, mais importante do que acreditar na pluralidade das existências, é vivermos como seres bondosos, cooperativos, compreensivos e conscientes de nossa eternidade. Vivermos olhando a vida com a ótica da pluralidade das

existências não é o bastante, não devemos ter a nossa crença como algo para somar a um censo religioso e sim para ser posta em prática, contribuindo na progressão espiritual da humanidade, façamos nossa parte, isto é que é nosso dever. O progresso é à base de tudo. Não o progresso discriminatório que faz de um povo de uma determinada região geográfica superior às demais e sim o progresso da pluralidade de vivências em diversos povos e situações que nos conduzem à perfeição. Nosso compromisso é com a lei e de amor. É sob este prisma que seremos interrogados após a morte e pela nossa própria consciência.

Entenda o Seu Presente Analisando o Seu Passado

O ser humano tem a curiosidade como uma de suas características básicas. Através dela é que se faz o progresso, já que o interesse pelo desconhecido leva o homem a pesquisar. Dentro dessa linha de raciocínio, vários são os porquês que ainda nos incomodam no dia-a-dia, principalmente os relativos à vida. Muitos dos que crêem em Deus não conseguem entender o motivo de tantas desarmonias na sociedade. Por que haveria pessoas que sofrem, que parecem ser perseguidas pelo azar e que apesar de bondosas e moralizadas, vivem uma vida cheia de tropeços e de amarguras, enquanto para outras a vida se mostra mais fácil e desfrutam de grande prosperidade na vida? Por que existem crianças que nascem doentes, enquanto outras vêm a Terra sadias? Por que muitas vezes o indivíduo mal-intencionado tem mais oportunidades na vida do que aquele que é honesto? Por que uns nascem no seio de povos primitivos e outros nascem no seio dos povos civilizados? Por que nascem crianças precoces, no campo da música, da matemática e de outros conhecimentos, e outras, apesar de estudarem e se esforçarem à vida toda, não conseguem alcançar um

nível razoável de conhecimento? Qual a Filosofia ou a Religião que pode equacionar esses problemas sem valer-se da lei das vidas sucessivas?

Algumas respostas surgem explicando que tudo é obra do destino de cada um e que saúde e doença são explicadas pela genética. Escutamos muitos dizerem "É a vontade de Deus, por isso fulano sofre". São opiniões válidas, porém, para aquele que crê na justiça e bondade de Deus, elas são incompletas. Se acreditarmos na existência de um Deus, justo e superior a tudo e a todos, temos que entender porque acontecem essas diferenças, sem que Ele esteja cometendo injustiças. Somente afirmar que Deus é Pai e sabe o que faz, não satisfaz o raciocínio do século XXI. Deus não cria mistérios para seus filhos. Pelo contrário, deu a eles a inteligência para discernir o certo do errado, tirando as próprias conclusões. Se acreditarmos no "destino", este não poderia ser obra do acaso. Alguém estaria pré-estabelecendo a vida, fazendo uns bons e outros maus? Uns saudáveis e outros condenados a se arrastar pelo chão? Então Deus estaria sendo autoritário ou no mínimo preconceituoso, coisa inconcebível ao Criador do Universo. Quanto ao fator genético, sabemos cientificamente que ele influencia

organização funcional e anatômica do homem. Mas, não deixa de ser uma lei da natureza e, como tal, também criada por Deus. O homem não cria nada que seja palpável, só descobre e transforma aquilo que por natureza já existe.

Analisando essas colocações, concluímos que Deus está por detrás de tudo o que acontece na vida. Ele rege a atuação da justiça através de uma lei superior, chamada Lei de Causa e Efeito ou Ação e Reação. Ela é colocada em prática através da lei das vidas sucessivas.

O princípio espiritual, criado por Deus, desenvolve-se ao longo do tempo, aprimorando-se a cada instante, porém paulatinamente. Por isso são desiguais o curso da evolução para cada ser, que faz com que haja homens em todos os níveis de adiantamento, desde os selvagens até os mais sábios gênios cientistas, evolutivos, heterogêneos e modernos que conhecemos. O estado moral do nosso planeta admite a heterogeneidade que é essencial às lutas evolutivas. O progresso do espírito processa-se pela assimilação de experiências vividas e conhecimentos adquiridos. Esse material, em cada existência, é absorvido e manipulado pela mente consciente; mas, a sua integração no acervo acumulado no espírito dá-se pela

transferência para o inconsciente, onde fica armazenado. Contudo, isso não o anula, porquanto, sempre que preciso, renasce como aptidão e vocação.

A vida não pode ser limitada apenas à uma existência terrena. Nós já passamos por aqui várias outras vezes e, provavelmente, passaremos inúmeras outras. Já cometemos muitos erros e, por uma questão de Justiça, temos que resgatá-los. Queiramos ou não.

Não estamos aqui para pagar coisa alguma. Estamos aqui, na condição de escola, para nos educarmos e evoluirmos sempre. O pagamento dos nossos débitos é feito por um processo natural. A plantação é livre; porém, a colheita obrigatória. Tudo em perfeita harmonia com a Justiça Divina. Façamos nossa parte, procurando sermos melhores hoje do que fomos no dia de ontem. Toda ação e pensamento que praticamos correspondem um resultado equivalente. Tudo aquilo que exteriorizamos volta a nós, cedo ou tarde. Se dermos ao mundo ressentimento e maldade, ressentimento e maldade o mundo devolverá a nós, o acúmulo de tudo que fazemos, pensamos e agimos, seja nesta, seja nas vidas anteriores que tivemos. Cada ato fica impresso em nossa alma, onde nada passa despercebido ou em vão.

As nossas ações retornam, através da ***Lei da Causa e do Efeito***. Por essa simples razão, o acúmulo das ações negativas é nocivo a cada um de nós. Em contrapartida, as positivas refletem-se em nossa vida, através de evolução e paz interior. Cada um de nós tem uma parcela de contribuição para a situação por qual o Planeta passa hoje em dia. Por mais essa razão, devemos nos atentar a nossos atos e à Lei Única: Quanto mais gerarmos situações e emanarmos energias positivas, maior a chance de todos receberem as bênçãos resultantes de tais atos. Não somente para nossos próprios interesses vivemos, se expandirmos a atitude a todos que convivem conosco, o resultado será ainda maior e abrangerá todo o Globo.

Nosso objetivo é atingirmos a ascensão do plano físico, para corrigirmos nossas falhas, para nos resgatarmos de nossos conflitos e aprendermos com outras experiências neste planeta. Essa é a meta principal de cada ser humano que aqui habita.

Uma das formas de iniciarmos uma nova jornada de paz e de equilíbrio energético individual e coletivo é a constante vigília de nossos pensamentos e de nossas ações. O julgar, o falar indevido ou maldoso, o pessimismo, o mal-humor, a censura, o medo e muitos

outros sentimentos e ações negativas ajudam a deformar o planeta em que vivemos.



Temos o livre arbítrio e somos donos do nosso destino, mas o que somos nem sempre é o que gostaríamos de ser, porque pelo amor aprendemos até o que não queremos, mas pelo medo da dor esquecemos de aprender ou de ensinar o que devemos! Por isso, coloco toda minha existência e razão de ser o que Sou a disposição, para que as pessoas possam sentir que o material não é nada comparado com a paz espiritual que podemos ter.

Eron Paixão